

**Diferentes esquemas de tratamento com um bioterápico produzem efeitos diversos na infecção experimental pelo *Trypanosoma cruzi***

**Different therapeutic plans with biotherapy induce different effects in experimental infection by *Trypanosoma cruzi***

**Silvana Marques de Araújo; Denise Lessa Aleixo; Gislaine Janaina Sanchez Falkowski; Mônica Lúcia Gomes; Patrícia Flora Sandri**

*Introdução:* Diversas infecções são tratadas com bioterápicos, principalmente em medicina veterinária. O efeito de variações de dose e frequência de administração de bioterápicos é raro na literatura. *Objetivo:* Avaliar *in vivo* o efeito de diferentes esquemas de tratamento com o bioterápico *Trypanosoma cruzi* 17d (BIOT-17d). *Materiais e métodos:* Em ensaio cego simples controlado randomizado por sorteio, 30 camundongos Swiss, machos, 28 dias foram inoculados com 1400 tripomastigostas de *T. cruzi* e divididos segundo o tratamento: CI – controle de infecção – 7 animais receberam solução hidroalcoólica-7% (0,1mL/2x/dia/at. 10. dia, gavagem); BIOT 4-5-6 – 7 animais receberam BIOT-17d no 4º, 5º e 6º dia pós infecção (0,1mL/2x/dia, gavagem); BIOT 7-8-9 – 8 animais receberam BIOT-17dH no 7º, 8º e 9º dia pós infecção (0,1mL/2x/dia, gavagem); BIOT DA – 8 animais receberam BIOT-17d diluído em água (10µL/mL em bebedouro âmbar) *ad libitum*, renovada a cada dois dias. O BIOT-17d foi manipulado segundo a Farmacopeia Homeopática Brasileira, com teste microbiológico, risco biológico *in vivo* e acondicionamento em vidro âmbar. Foram comparados parâmetros parasitológicos e clínicos usando ANOVA com 5-10% de significância. Parecer 030/2008- Comitê de Ética em experimentação animal da UEM. *Resultados:* A curva de parasitemia diferiu entre os grupos ( $p=0,093 - 10\%$ ) e o pico de parasitos foi maior no grupo BIOT 4-5-6 que nos grupos CI ( $p=0,009$ ) e BIOT DA ( $p=0,028$ ). A temperatura diferiu entre os grupos ( $p=0,053$ ). O grupo BIOT DA foi o mais estável. Os animais do grupo BIOT 4-5-6 apresentaram pelo mais erizado em relação ao controle ( $p<0,05$ ). A dinâmica de evolução de mortalidade foi diferente ( $p<0,001$ ) entre os grupos. O grupo BIOT DA apresentou início de mortalidade tardia e o grupo BIOT 4-5-6 apresentou mortalidade precoce em relação ao controle. *Conclusão:* Na infecção experimental pelo *T. cruzi*, a clínica correlaciona-se com o pico de parasitos em tratamentos descontínuos; diferentes esquemas de tratamento produzem diferentes efeitos do Biot-17dH sendo que seu uso contínuo, em água produz resultados parasitológicos e clínicos mais favoráveis, até o momento da retirada do medicamento.

*Apoio Financeiro:* PROAP CAPES